



Informativo dos Trabalhadores na Construção Civil de Curitiba e Região

FATO *concreto*

www.sintraconcuritiba.org.br

Rua Mateus Leme, 324 - São Francisco - Curitiba - PR - CEP 80510-190 - Fone/Fax: (41) 3322-0102 - E-mail: sintraco@bsi.com.br



Dia do Trabalhador 1º de maio

No último dia 1º de maio, comemorou-se o Dia Internacional do Trabalhador.

Para nós, trabalhadores, não é um dia de distribuir prêmios e de realizar shows com artistas populares e outras atrações. Isso pode fazer com que o trabalhador esqueça qual é o verdadeiro motivo por que essa data existe.

A escolha dessa data é para recordar a greve geral ocorrida em Chicago, em 1886, no principal centro industrial dos Estados Unidos da época, onde milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e para exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade.



Houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

O 1º de Maio é um dia para refletir sobre a história e reivindicar aos

governantes melhorias para a classe trabalhadora.

Neste ano, foi realizado o encontro dos trabalhadores da América Latina em Foz do Iguaçu. Mais de três mil líderes fizeram uma passeata, indo da Ponte da Amizade até

o Gramadão da Vila A, com uma grande concentração operária no local.

Como não podia deixar de ser, os trabalhadores da construção civil foram representados pela diretoria e associados do SINTRACON Curitiba.

CAMPANHA SALARIAL 2007

Foi dada a largada para a Campanha Salarial 2007. A diretoria do sindicato, além do trabalho com o carro de som, distribuiu 6.000 jornais, convidando os trabalhadores para a assembléia em Curitiba.

No dia 30 de março de 2007, os trabalhadores reunidos aprovaram a pauta de reivindicações que foi entregue aos patrões.

Para que todos os trabalhadores da construção civil, assim como os de olaria e cerâmica, tomassem conhecimento das pautas de reivindicações, a diretoria do SINTRACON realizou mais oito assembléias regionais em Caximba, Umbará, Araucária, Rio Negro, Campo Largo, São José dos Pinhais e Agaraú.

Ao iniciarem as negociações, os trabalhadores estarão em assembléia permanente, pois durante o processo tudo pode acontecer.

Negociação é como a venda de um produto para o comprador: os patrões vendem imóveis e nós vendemos a nossa força de trabalho.

Não participar da vida sindical, das lutas, das assembléias e das mobilizações é o mesmo que não valorizar a nossa mão-de-obra.

Fiquem atentos, companheiros, estamos em luta e a qualquer momento serão convocadas assembléias para tomarmos decisões sobre as negociações.

É o SINTRACON na Luta!

I Encontro de Mulheres da Construção Civil



Como é do conhecimento de todos, o dia 8 de março é o Dia Internacional da Mulher e, neste ano, o nosso sindicato promoveu o I Encontro das Mulheres da Construção Civil. Na ocasião, tivemos como palestrantes a companheira Marisa Stédile, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região Metropolitana, Gleisi Hoffmann, candidata ao Senado nas eleições do ano passado e Sandra Mara Ribas Machado do Recanto Nativo.

Esperamos que esses encontros se realizem anualmente, porque representam uma maneira de se valorizar as mulheres do nosso setor, que, além de donas-de-casa, em igualdade com os homens, cumprem a mesma jornada de trabalho. Sabemos, também, que é em encontros como esse que podemos expressar nossos anseios e discutir questões ligadas à nossa profissão.

As construtoras de Curitiba hoje já possuem mulheres azulejistas e que trabalham no almoxarifado das empresas, mas ainda existe uma resistência grande do patronal, tanto em contratar como em formar profissionais do sexo feminino para a construção civil. Entretanto, só unidos chegaremos aonde queremos.

Saúde e segurança no trabalho



Os acidentes de trabalho não são só aqueles considerados sinistros, mas também os provocados pela falta de uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Um exemplo são os queimadores de material cerâmico, que sempre estão em contato com calor acima do normal. O operário, nesse setor, tem que usar avental de couro, luva de raspa e óculos adequados para a função, pois a falta desses equipamentos pode provocar doenças graves, que também são consideradas acidentes no trabalho.



DENÚNCIA DE IRREGULARIDADES

Ligue para o Sindicato em CURITIBA (41) 3322-0102

(Domingos, David, Lauro, Raul, Zezão, Cesar, José, Baiana e Antonio Carlos - Toninho)

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (41) 3282-2837



Informativo dos Trabalhadores na Construção Civil de Curitiba e Região

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Kely Bezerra - 4379 MTB

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Fábio Tabor da Freitas

IMPRESSÃO E FOTOLITOS: Helvética Composições Gráficas Ltda.

TIRAGEM: 5.000 exemplares

PRESIDENTE: Domingos O. Davide

VICE-PRESIDENTE: Lauro Grunevald (Lauro)

SECRETÁRIO-GERAL: Raul Pereira

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO: José Alexandre dos Santos (Zezão)

SECRETÁRIO DE FINANÇAS: David Pereira de Vasconcelos (Velhinho)

SECRETÁRIO DE FINANÇAS ADJUNTO: José Gonçalves Pereira

SECRETÁRIA DE FORMAÇÃO: Maria Neuza Lima de Oliveira (Baiana)

O patrão ganha mais dinheiro no Governo Lula

A realidade é que o salário dos trabalhadores não aumenta porque há uma forte intransigência patronal. Sabemos que o setor da construção civil não diminuiu o Custo Unitário Básico (CUB) ou o metro quadrado de áreas construídas.

Para saber isso, não é necessário pesquisa, basta comparar os preços dos materiais de construção que vigoravam no governo FHC com os de agora, no governo Lula.

Quando o governo atual reduziu o imposto do material da construção civil, nós, trabalhadores, que compramos em

pequena escala, percebemos isso. Imaginem, vocês, se comprássemos em grande volume, qual seria o nosso ganho?

Os representantes da classe empresarial do setor da construção civil deveriam ter bom senso e repassar para os trabalhadores parte do lucro que estão tendo.

Infelizmente, nós, trabalhadores, não nos damos conta de que precisamos nos organizar para reivindicar melhores condições de salário. Ficamos esperando que alguém faça isso por nós.

O governo fez a parte dele: reduziu os impostos de vários produtos.

Quando se comenta sobre isso com os empregadores, eles dizem que não.

Vejam: um saco de cimento, no governo FHC, custava R\$22,00 e hoje custa R\$14,00. Isso não é lucro para o empregador?

Portanto, está faltando a nossa participação para podermos conseguir alguma coisa desse lucro. É preciso lembrar que se nós, trabalhadores, ficarmos esperando que alguém sozinho faça as reivindicações para todos, o resultado jamais acontecerá.

Você não acha que está na hora de acordarmos e partir para a luta?

Lembre-se: nada cai do céu.



ESPORTE

Nos dias 28 e 29 de abril realizou-se o Torneio do Trabalhador da Construção Civil em nossa sede campestre, em Colombo.

Além das emoções do torneio, os familiares dos competidores tiveram dois dias agradáveis e puderam observar as melhorias na sede campestre.



O time Ensolo consagrou-se campeão.



O vice-campeão foi o Tigres, da KPE.



O 3º lugar ficou com o Vale Verde



E o 4º, com os Amigos da Bola.

Houve ainda a repescagem na cancha de areia:



O 1º lugar foi para o time da Construtora Arce,



O 2º, para o São Cristóvão, da Construtora Tomasi,



O 3º, para o Sanhudson



E o 4º, para a Construtora News.



Associe-se ao SINTRACON

Os documentos necessários para fazer a carteirinha são:

- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).
- RG.
- CPF.
- Último holerite de pagamento.
- Comprovante de endereço.
- Uma foto 3/4.
- Documentos dos dependentes (esposa e filhos menores de 18 anos).

Caso o companheiro não possa comparecer ao sindicato, pode mandar os documentos pela esposa ou por um filho.

Convênio Farmácia

A diretoria do SINTRACON fez convênio com a Associação Rede de Benefícios para a Saúde. A partir de agora, todos os trabalhadores associados ao SINTRACON Curitiba, poderão comprar medicamentos a preço de fábrica e genéricos com 30% de desconto.

Os medicamentos devem ser solicitados com antecedência por meio do telefone (41) 3264-4602 e retirados no seguinte endereço: Rua Nilo Cairo, 257, cj. 306, Centro, Curitiba-PR.

Pode-se também solicitar a entrega em endereço indicado pelo associado do SINTRACON. Nesse caso, há a cobrança de uma taxa. O pagamento tem que ser efetuado no ato da compra.

Trabalhadores em Construção Civil MÊS DE 30 DIAS

PROFISSÃO	VALOR DA HORA	220 HORAS	VALE-COMPRAS	TOTAL
SERVENTE	R\$2,36	R\$519,20	(mais) R\$87,00	R\$606,20
½ PROFISSIONAL	R\$2,56	R\$563,20	(mais) R\$87,00	R\$650,20
PROFISSIONAL	R\$3,31	R\$728,20	(mais) R\$87,00	R\$815,20
CONTRAMESTRE	R\$3,66	R\$805,20	(mais) R\$87,00	R\$892,20
MESTRE	R\$4,87	R\$1.071,40	(mais) R\$87,00	R\$1.158,40

Trabalhadores em Olarias e Cerâmicas MÊS DE 30 DIAS

PROFISSÃO	VALOR DA HORA	220 HORAS
AUXILIAR DE PRODUÇÃO (AJUDANTE)	R\$2,050	R\$451,00
TORNEIRO (CERAMISTA ARTESANAL OU OLEIRO EM TORNO DE PEDAL)	R\$2,460	R\$541,20
QUEIMADOR DE MATERIAL CERÂMICO	R\$2,665	R\$586,30
OPERADOR DE MÁQUINA	R\$2,665	R\$586,30